

1 - INTRODUÇÃO

Educar para a vida é reconhecer que cada indivíduo tem um potencial e que conviver com as diferenças faz parte da vida. É ensinar a essas pessoas algo que lhes interessem, que lhes seja útil, fazendo com que se sintam necessárias.

Nesta proposta educacional esta abordagem é essencialmente dinâmica, prevendo constantes adaptações em relação a cada educando. Exige um minucioso conhecimento da realidade desse aluno e grande flexibilidade da escola em proporcionar oportunidades e atividades muitas vezes bem distintas daquelas tradicionalmente oferecidas no ensino regular e especial.

A escola tem papel fundamental na formação do educando, oportunizando o desenvolvimento das suas potencialidades e também na inclusão deste na sociedade, através de ações conjuntas com a família e comunidade; propiciando a este educando uma participação ativa no exercício de seus deveres e direitos como cidadão.

Portanto é importante a formação continuada dos professores, para que se atualizem e busquem alternativas, elaborando estratégias diferenciadas, para atender as necessidades específicas dos alunos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DE 12 A 18 ANOS

**Elaboração: Maria Teresa Almeida Cerqueira
Orientador: Milton Carlos Mariotti
Instituição: UFPR
PDE: Programa de Desenvolvimento Educacional da
Secretaria do Estado do Paraná**

**Curitiba
2008**

Sumário

1 - INTRODUÇÃO.....	04
2 - OBJETIVO.....	05
3 – DEFICIÊNCIA MENTAL.....	06
3.1 – DEFINIÇÃO.....	06
3.2 – OBSERVAÇÕES.....	06
4 – ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....	10
4.1 - CURRÍCULO FUNCIONAL	10
5 – ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E PRÁTICA.....	11
5.1 – SUGESTÕES DE ATIVIDADES.....	13
6 – BIBLIOGRAFIA.....	37

Lembre-se de que os alunos com Necessidades Educativas Especiais na área de deficiência intelectual:

- Precisam das mesmas coisas que todos precisam: dignidade, respeito, liberdade, educação, saúde, lazer, assistência social, trabalho e amparo.
- Não apresentam dificuldades em todas as áreas de habilidades adaptativas, possuem capacidades e habilidades que lhes permitem usufruírem todos os recursos de sua comunidade.
- Sua saúde física influencia no seu processo de aprendizagem, assim como as exigências e expectativas que o cercam.
- A sua deficiência não é doença, portanto não é transmissível.
- Seu comprometimento cognitivo não é sinônimo de problema de comportamento.
- Como todas as pessoas eles podem ter depressão, apresentar quadro de hiperatividade, ser resistentes a mudanças, entre outros, podendo precisar também de tratamento psiquiátrico se for necessário.

2 - OBJETIVO

- Proporcionar atividades educativas e indicar estratégias aos educadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais e conhecimentos que serão importantes para tornar a pessoa com deficiência intelectual independente e produtiva, conforme suas possibilidades na sua vida escolar, familiar e social.

- Educar, ensinar e instruir para a vida prática, proporcionando o desenvolvimento de comportamento e atitude adequados para o convívio social. Oportunizando a vivência das tarefas do cotidiano no ambiente escolar, denominadas AVPs (Atividades de Vida Diária) e AVDs (Atividades de Vida Prática) melhorando assim a sua qualidade de vida.

3 - DEFICIÊNCIA MENTAL

3.1 DEFINIÇÃO

Segundo a Associação Americana de Deficiência Mental, a Deficiência Mental pode ser definida como “o estado de redução notável do funcionamento intelectual significativamente inferior à média, associado a limitações pelo menos em dois aspectos do funcionamento adaptativo: comunicação e cuidados pessoais, competências domésticas, habilidades sociais, utilização dos recursos comunitários, autonomia, saúde e segurança, aptidões escolares, lazer e trabalho”.

3.2 – OBSERVAÇÕES

O Aluno, com Necessidades Educativas Especiais na área de deficiência intelectual pode apresentar:

- Atrasos no desenvolvimento neuro-psicomotor (a criança demora em firmar a cabeça, sentar, andar, falar, alternar os pés ao subir uma escada, por exemplo) e na linguagem compreensiva (dificuldades para compreender ordens) e expressiva (atraso para começar a falar, dificuldade de expressar suas idéias, dificuldades em nomear objetos, etc.);

- Dificuldade no aprendizado (recepção, memorização e reação aos estímulos visuais, auditivos e táteis);
- Dificuldade de articular pensamento e ação (planejar planos de trabalho e tarefas, bem como colocá-las em prática, etc.);
- Dificuldade de localização espaço temporal;
- Dificuldade de consciência, imagem e esquema corporal;
- Necessidade de supervisão em atividades de auto cuidado (controle de esfíncteres, higiene corporal...);
- Aprendizagem lenta, com atraso acentuado no rendimento escolar;
- Comportamento infantilizado para sua faixa etária;
- Dependência afetiva da figura adulta de referência;
- Dificuldades no registro gráfico das atividades.
- Necessidade de apoio visual para reter imagens mentais (necessidade de ver o objeto para lembrar-se dele);
- Dificuldade para generalizar, transferir e aplicar estratégias já aprendidas em situações e problemas diferentes dos atuais, deflagrando dificuldade de transpor a aprendizagem;
- Capacidade de persistir um longo período de tempo em atividades repetitivas e de rotina;
- Baixa auto-estima, decorrente de como foram tratados em sua vida escolar e familiar.

Objetivos Educacionais:

- Ajudar o educando a ser o mais independente possível nos hábitos e cuidados pessoais;
 - Possibilitar que se torne útil e participante em seu meio familiar e social;
 - Estimular a responsabilidade pela execução de algumas tarefas simples.
 - Proporcionar os meios que ajudem a adaptação e socialização no ambiente ao qual pertence.
- Seu déficit cognitivo pode dificultar a compreensão das normas de condutas socialmente aceitas, mas é preciso ensinar-lhes, pois condutas sociais são aprendidas.
 - Desejam a naturalidade das pessoas, evite a super proteção ou rejeição.
 - Precisam ser aceitos como são para serem felizes, não faça comparações, a não ser com eles mesmos.
 - Precisam ser tratados, conforme sua idade cronológica, fazer as tarefas sozinho, receber ajuda só quando realmente for necessário, participar de todas as atividades coletivas da comunidade conforme sua idade.
 - Levam mais tempo para aprender, mas podem adquirir muitas habilidades intelectuais e sociais. Não subestime a sua inteligência. (BOLSANELLO e ROSS, 2005)

4 - ESTRATÉGIAS DE ENSINO – APRENDIZAGEM.

4.1- CURRÍCULO FUNCIONAL

É uma proposta de ensino baseada na funcionalidade das habilidades que serão ensinadas, que tenham significado e que sejam necessárias para o desenvolvimento do aluno e sua independência.

Educar para a vida é reconhecer que cada indivíduo tem um potencial e que conviver com as diferenças faz parte da vida. É ensinar a essas pessoas algo que lhes interesse, que lhes seja necessário; sentindo-se útil não só no meio social em que vive, mas principalmente a ela mesma, atitude esta que promove uma independência em seus hábitos e atitudes.

É indispensável que a escola procure incentivar os pais a se integrarem nesta prática, proporcionando ao seu filho a oportunidade de ajuda necessária para que ele possa desenvolver suas habilidades e tornar-se um ser harmônico e feliz dentro da sua realidade. (FALVEY, 1982).

5 - ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E PRÁTICA.

Partindo do pressuposto que a Educação não é só escolaridade no sentido de conteúdos meramente acadêmicos, e que todas as pessoas podem beneficiar-se da Educação sistemática e assistemática, cresceu a consciência da necessidade de se trabalhar, sob uma ótica educacional, também as chamadas atividades de vida diárias e práticas. Infelizmente, muitas vezes o treinamento era fora do contexto: o aluno tirava e colocava a camisa ou o sapato repetidas vezes, sem nenhuma função, onde estar sem camiseta ou sem sapato fosse necessário. Atualmente evita-se situações artificiais, incentivando-se as situações contextualizadas, ou seja, aproveitando as situações reais.

A conotação para AVD tem sido a de atividades ligadas à vida doméstica, e com uma abrangência muitas vezes, bastante limitada, sem a preocupação de verificar o que seria, para o aluno, as possíveis atividades diárias - incluindo não só o asseio corporal e cuidados domésticos, mas também as atividades relacionadas com o lazer, a vida comunitária, o transporte, e tantas outras.

Estas atividades são de suma importância para que o educando com maior grau de deficiência intelectual se desenvolva, sinta-se útil e integrado no meio familiar e social em que vive.

Arrumar cadeiras	- Sempre que o educando afastar-se da sala fazê-lo arrumar a cadeira junto à mesa. Inicialmente colocar-se junto ao aluno, pegar suas mãos fazendo-o pegar a cadeira e colocá-la no lugar. Retirar progressivamente a ajuda
Transportar cadeiras	Criar situações, brincadeiras que possibilitem treinar o educando a transportar cadeiras.
Carregar sacolas, pacotes.	Estimular o educando a carregar sua própria sacola. Se negar a fazê-lo colocar a sacola em sua mão e apoiando a mesma, ajudá-lo a transportá-la por uma distância e retirando a ajuda progressivamente. Quando já for capaz de carregar a sacola incentivá-lo a carregar pacotes. Colocar objetos dentro de uma embalagem de supermercado e incentivá-lo a transportá-lo da própria sala para outros ambientes da escola. Levá-lo ao supermercado e incentivá-lo a carregar os pacotes.
Separar peças de roupa	Trabalhar inicialmente a identificação de peças de roupa como: shorts, camiseta, toalha. Quando o educando já for capaz de identificá-las realizar com ele a atividade de separá-las e guardá-las.
Lavar louça.	- Iniciar o treinamento usando pratos e posteriormente passar para os copos. Dar

5.1- Sugestões de Atividades

Conteúdo: Execução de tarefas simples AVDs e AVPs.

Objetivo	Estratégias
- Acender e apagar luzes	- Mostrar ao educando como se acende a luz, estimulando-o a imitar sua ação. - Se não for capaz de executar a tarefa, colocar a mão do educando sobre o interruptor fazendo-o apertar o mesmo. - Quando já for capaz de executar a tarefa, retirar a ajuda e dar apenas ordem verbal. - Usar o mesmo processo para a atividade de apagar a luz
- Jogar papel no cesto de lixo	- Solicitar ao educando que pegue o papel e fazê-lo aproximar-se do cesto do lixo, incentivando-o a jogar o papel no cesto. Dar ajuda até que seja capaz de executar a tarefa sem auxílio.
- Recolher o lixo	- Mostrar ao educando como se coloca no cesto de lixo pedaço de papel espalhado pela sala. Solicitar-lhe que ajude a professora. Se não for capaz de executar a ação, dar-lhe ajuda física apoiando sua mão e fazendo-o pegar o papel e colocá-lo dentro do cesto. Retirar a ajuda à medida que for tornando-se independente. -Diversificar a atividade levando-o a

	<p>Juntar lixo do pátio, folhas secas, esvaziar o cesto de lixo.</p> <p>- Estimular o educando a sentir-se responsável por estas atividades elogiando-o por cooperar na limpeza do ambiente escolar.</p>
-Limpar mesas, cadeiras e móveis simples.	<p>Mostrar ao educando como se limpa a mesa, em seguida convidá-lo a ajudar a professora. Se necessário fazê-lo pegar o pano de limpeza e colocando sua mão sobre a mão do mesmo ajudá-lo a passar o pano na mesa. Retirar a ajuda progressivamente até que seja capaz de executar a tarefa apenas com supervisão.</p>
-Limpar coisas derramadas, secar o chão.	<p>-Dando inicialmente ajuda física necessária, levar o educando a limpar líquido derramado na mesa, no chão.</p>
-Abrir e fechar janelas, cortinas, portas e gavetas.	<p>-Inicialmente mostrar ao educando como se abre a janela e estimulá-lo a fazer a mesma tarefa. Se necessário, colocar a mão do educando na janela e com sua mão sobre a mão do mesmo, fazê-lo abrir a janela. Retirar a ajuda progressivamente. Usar o mesmo processo para treiná-lo a abrir portas, gavetas, cortinas. Como estímulo colocar um objeto interessante</p>

	<p>dentro do armário e pedir que o aluno pegue. Posteriormente treiná-lo a fechar portas, gavetas e janelas.</p>
-Guardar material pedagógico	<p>Mostrar ao educando onde se guarda o material pedagógico convidando-o a realizar esta atividade.</p> <p>- Fazer o educando pegar o material e dando ajuda física, guiá-lo até o local onde se guarda o material. Retirar a ajuda progressivamente até que ele seja capaz de realizar a atividade apenas com a ordem verbal. Diversificar a atividade levando-o a guardar material de uso pessoal como pente, escova de dente, creme dental.</p>
Ajudar a arrumar a mesa à hora das refeições.	<p>Inicialmente treina-se o educando a arrumar a própria mesa para o lanche. (Lanche servido individualmente na sala ambiente-cozinha). Deve-se seqüenciar a tarefa trabalhando-se a colocação da toalha e posteriormente dos demais utensílios.</p> <p>- Estimular o educando a diminuir a ajuda até que ele execute a tarefa através de ordem verbal, na colocação dos pratos, copos, talheres, guardanapos na mesa.</p>
Ajudar a recolher os utensílios do lanche	<p>Estimular o educando a colocar seus utensílios no balcão da cozinha</p>

	<p>alguns itens como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sentar-se corretamente. - Esperar sua vez para servir-se ou ser servido. - Não pegar o alimento do prato com a mão, mas usar a colher (ou garfo se tiver condições). - Não encher demasiadamente a boca. - Não mexer no prato dos outros. - Utilizar o guardanapo sempre que necessário. - Comer e beber sem derramar. - Permanecer sentado até completar a refeição.
Servir-se de líquidos	<p>Para servir-se de líquido use uma jarra pequena com pouco líquido. Faça o educando segurar o copo, pegar a jarra e apóie sua mão direcionando-a até o copo. Retire a ajuda progressivamente. Continuar a usar pouco líquido para evitar derramamento.</p>
Servir o lanche para o colega	<p>Quando o educando for capaz de servir-se à hora das refeições, levá-lo a servir os colegas, dando inicialmente a ajuda necessária.</p>

	<p>preferência a louça de plástico. Trabalhar inicialmente a manipulação e identificação do material a ser utilizado. Em cada passo dar a ajuda necessária e procurar fazer do treino uma atividade agradável.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abrir a torneira. - Pegar a esponja e molhá-la. - Pegar sabão ou detergente. - Passar na esponja.
Secar louças	<ul style="list-style-type: none"> - Pegar o prato. - Passar a esponja na parte superior do prato. - Virar o prato. - Passar a esponja na parte inferior do prato. - Enxaguar o prato. - Colocá-lo no escorredor. - Lavar a pia. - Fechar a torneira. - Guardar os objetos de limpeza. - Pegar o prato. - Pegar o pano de prato. - Passar no lado superior do prato. - Passar no lado inferior do prato. - No início apoiar a mão do educando e fazê-lo passar o pano no prato e progressivamente retirar a ajuda. Usar o mesmo processo para secar copos.

Passar margarina, geléia, patê no pão.	Usar faca sem corte e com cabo grande. Dar preferência a um tipo de pão ou torrada que não se quebre facilmente e manter a margarina macia. Mostre ao educando como espalhar. Estimule a imitação. Se necessário de apoio físico guie sua mão e gradativamente vá reduzindo sua ajuda.
Descascar banana	Mostre ao educando como se tira a casca da banana e posteriormente levá-lo a colocar a casca no lixo.
Cortar alimentos	Use faca de mesa com parte serrilhada e alimentos macios como banana, pão, mamão. - Mostre ao educando como cortar e incentive a imitação. - Apóie a mão do educando e faça o movimento de corte. Reduza a ajuda à medida que ele vá adquirindo habilidade.
Ajudar a preparar suco, chá, gelatina.	Possibilite ao educando colocar água na jarra para preparar o suco, açúcar no chá, ajudar a preparar a gelatina, salada de frutas.

Servir-se do lanche, dentro de suas possibilidades.	Colocar a vasilha com o alimento junto do aluno e estimulá-lo a servir-se. Usar colher grande ou concha e apoiar sua mão. Retirar a ajuda progressivamente. Possibilite também se servir de pão ou bolacha dando orientação verbal para que ele pegue quantidade adequada.
Alimentar-se sem auxílio usando talher	1-Pegar a colher 2-Retirar o alimento do prato. 3-levar a colher até a boca 4-retirar o alimento com os lábios e ingeri-lo. 5-repor a colher no prato.
Usar guardanapos	- Pegar o guardanapo - Levar o guardanapo até a boca e limpá-la. - Repor o guardanapo na mesa. - apoiar a mão do educando em todos os momentos - retire a ajuda progressivamente -finalmente retire o toque físico, estimulando-o apenas verbalmente para realizar a atividade sem ajuda.
Comportar-se adequadamente à mesa	-Fazer com que o educando tenha bons hábitos à mesa, deve ser um trabalho de rotina do educador devendo considerar

	<p>1. Pegar o pente. 2. Levar o pente até a cabeça. 3. Passar o pente no cabelo com movimento de cima para baixo. 4. Guardar o pente.</p> <p>Sempre no começo se dá ajuda física apoiando a mão do educando e ajudando-o a fazer o movimento.</p>
Escovar os dentes	<p>Abrir a torneira Pegar o copo e enchê-lo com água Colocá-lo no lugar Pegar a escova (já com pasta) Molhar a escova Levar a escova até a boca e escovar os dentes Colocar a escova sobre a pia. Pegar o copo e colocar água na boca. Cuspir a água. Colocar o copo no lugar. Pegar a escova lavá-la e colocá-la no lugar. Lavar a boca. Secar a boca e as mãos. Apoiar a mão do educando e retirar a ajuda gradativamente. Solicitar verbalmente para executar esta atividade.</p>

Ajudar a guardar compras	<p>Dar ao educando pote de margarina e solicitar ao educando que coloque na geladeira, que guarde a lata de óleo e objetos de limpeza.</p>
Ajudar molhar plantas.	<p>Pegar o regador (ou outro recipiente) - Colocar água dentro. - Transportá-lo. - Molhar a planta</p>
Ajudar a plantar mudas, sementes de plantas.	<p>Estimular o educando a ter contato com a terra. - Colocar terra dentro de vasos, muda ou sementes nos vasos, em canteiros, e preservar vasos com plantas.</p>
Guardar utensílios domésticos	<p>Guardar utensílios domésticos nos locais como: balde, vassoura na área de serviço. - Pegar o objeto. - Transportá-lo. - Colocá-lo no lugar certo. - Inicialmente a professora acompanha o educando até o local, ajuda-o a pegar o objeto e a levá-lo para a atendente. Diminuir progressivamente a ajuda até que ele seja capaz de realizá-la. É interessante que ele trabalhe com os objetos que aprendeu a guardar, porque</p>

	<p>ele já é capaz de identificá-los como o local onde estão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ir até o local. - Pegar o objeto. - Transportá-lo. - Entregar para a pessoa
Levar bilhetes.	Estimular o educando a levar bilhetes até a secretaria. No início acompanhar o educando, depois apenas supervisionar.
Pintar latas e vasos	<p>Inicialmente ajudar o educando pintar vasos de argila, latas de Neston, de leite Ninho, estimulando-o a tornar-se o mais independente possível na realização desta atividade.</p> <p>Utilizar estes objetos para plantar flores, guardar coisas como um reforço positivo para ao educando.</p>
Lavar e secar as mãos	<p>Abrir a torneira</p> <p>Molhar as mãos</p> <p>Pegar o sabonete</p> <p>Passar o sabonete nas mãos</p> <p>Colocar o sabonete no lugar</p> <p>Friccionar as mãos</p> <p>Enxaguar as mãos</p> <p>Fechar a torneira</p>

	<p>Pegar a toalha</p> <p>Enxugar as mãos e guardar a toalha</p>
Lavar e secar o rosto	<p>Procure realizar a tarefa de maneira agradável. Se apresentar resistência permita que brinque com a água, molhe seu rosto lentamente. Passe giz colorido no seu rosto e mostre-lhe no espelho. Convide-o a lavar o rosto e leve-o novamente ao espelho. Divida a tarefa em seqüência de passos para facilitar o aprendizado.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abrir a torneira. 2. Colocar as mãos em concha e pegar a água. 3. Levar a água no rosto. 4. Friccionar levemente o rosto. 5. Retornar a mão sobre a torneira repetindo a operação várias vezes. 6. Fechar a torneira. 7. Pegar a toalha. 8. Enxugar o rosto. 9. Pendurar a toalha.
Pentear-se	<p>Usar um pente grande com cabo largo, para facilitar a preensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar o educando frente ao espelho, ficar atrás dele e mostrar como se penteia o cabelo, bem lentamente procurando chamar sua atenção para o ato.

	<p>de mangas curtas. É importante realizar estes treinos frente ao espelho, se o educando não se despertar com sua imagem.</p>
<p>Despir camiseta</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inicialmente a professora solicita no educando para despir a camiseta. Se não fizer nenhuma tentativa, colocar suas mãos na barra da mesma e apoiando-as a fazer com que erga a camiseta até a altura do peito, passe para o passo seguinte. 2. Erguer o braço do educando e fazer com que o mesmo utilizando a outra mão, retire a parte lateral da camiseta, a professora completa a tarefa. 3. Fazer com que o educando retire a camiseta do outro braço. 4. Suspende a camiseta com ambas as mãos, retirando-a pela cabeça. 5. Fazer com que o educando guarde a camiseta no local adequado. <p>OBS.: É imprescindível que se use sempre a mesma seqüência de passos, para que através da repetição o educando fixe o procedimento correto. No entanto, como cada educando é uma individualidade, é possível que para alguns a realização da tarefa deve partir de uma seqüência de passos diferente.</p>

<p>Utilizar o vaso sanitário.</p>	<p>Descer a calça até o joelho. Sentar-se no vaso sanitário. Pegar o papel higiênico, destacando somente o pedaço necessário. Fazer uso do papel higiênico de frente para trás. No início a professora apóia a mão do educando com a sua mão. Repetir a operação quantas vezes necessárias. Jogar o papel no lixeiro. Levantar a calça. Dar a descarga. Lavar e enxugar as mãos.</p>
<p>Vestir shorts e calças</p>	<p>As primeiras etapas deste treino podem ser iniciadas quando é levado ao banheiro para eliminar os esfínteres.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Colocar o short até a altura da coxa e solicitar que puxe para cima. Se não for capaz de fazê-lo deve-se colocar suas mãos no cócs, ajudando-o a puxá-lo. 2. Quando já for capaz de realizar esta parte da tarefa, a professora veste o short até a altura do joelho e procede como no passo anterior. 3. Vestir as calças até o tornozelo e usar o mesmo procedimento. 4. Solicitar que o educando introduza sua perna na perna da calça.

	<p>5. Repetir com a outra perna. No início de cada passo dar sempre a ajuda necessária. (Para a realização deste passo o educando sentir-se-á mais seguro se tiver sentado em uma cadeira).</p> <p>6. Levantar-se e puxar a peça até a cintura. Começar a tarefa usando shorts e bermuda, e, à medida que o educando adquirir habilidade, passar para calça comprida. Proceda sempre com paciência e perseverança e use um reforço positivo. Por maiores que sejam as limitações do educando, acredite no sucesso, no valor do seu trabalho.</p>
Despir shorts e calças	<p>Usar de preferência shorts de cós de elástico.</p> <p>Colocar as mãos do educando sobre o cós do short e apoiando suas mãos fazê-lo baixá-lo até a altura das coxas.</p> <p>Quando já for capaz de executar esta parte da tarefa, fazê-lo abaixá-lo até os joelhos. Depois fazê-lo abaixá-lo até os tornozelos. Após ter vencidos estes passos, solicitar-lhe que erga uma perna ajudando-o a passar a perna do short pelos pés, (primeiro um pé, depois o outro). Finalmente solicitar-lhe que tire o short. Quando o educando já for capaz de despir</p>

	<p>o short, iniciar o treino de despir a calça. Nem todos os alunos chegam a executar a tarefa completamente, mas deve-se sempre estimulá-lo a participar dentro de suas possibilidades.</p>
Vestir camiseta	<p>Vestir a camiseta até a altura do peito do educando e solicitar-lhe que a puxe para baixo. Se não for capaz de fazê-lo, colocar suas mãos na barra da camiseta ajudando-o a puxá-la. Quando já realizar sozinho esta parte passar para o passo seguinte.</p> <p>2. Vestir a camiseta do educando, colocando o braço direito na manga direita e introduzindo apenas a mão esquerda da manga esquerda. Solicitar-lhe que complete a tarefa. Se não fizer nem uma tentativa, ajudá-lo a puxar a manga até a altura adequada. Deixar que complete sozinho a tarefa.</p> <p>3. Introduzir a camiseta na cabeça do educando e solicitar-lhe que termine de vesti-la.</p> <p>4. Introduzir a camiseta com a frente para baixo sobre uma cama, cadeira ou mesa (dependendo do local onde for realizado o treino) e solicitar que o educando a vista. Se possível utilizar uma camiseta de um ou dois números maiores para facilitar os movimentos. Usar no início uma camiseta</p>

	<p>colocar na mão no cano da meia ajudando-o a despi-la até a metade do pé. Estimulá-lo a completar a tarefa.</p> <p>5. Tirar a meia.</p> <p>6. Colocá-la no local pré-estabelecido (dentro do calçado, no cesto de roupas, etc.).</p> <p>Quando já for capaz de realizar a tarefa pode-se solicitar que tire a meia do colega, da professora, de uma boneca. Elogie todas as tentativas.</p>
<hr/> <p>Calçar sapatos</p>	<p>1. O aluno deverá estar sentado. A professora coloca o sapato no seu pé um pouco abaixo do calcanhar, e dá-lhe a ordem: “Calce o sapato”. Se não for capaz de executá-la, dar-lhe o auxílio necessário. Ir retirando a ajuda até que execute sozinho esta parte da tarefa.</p> <p>2. Calçar o sapato até a metade do pé do educando, usando o mesmo processo do passo anterior.</p> <p>3. Introduzir a ponta do pé no calçado, solicitar ao educando que complete a tarefa.</p> <p>4. Colocar o calçado frente ao pé do educando, dando-lhe a ordem: “Calce o sapato”. Criar um horário específico para o treino, para ao qual, se possível, deve-se usar um calçado que seja pelo menos um</p>

<p>Vestir blusa aberta, jaqueta.</p>	<p>1. A professora despe a camiseta até a altura dos olhos do educando e solicita que ele a retire. Se não reagir deve apoiar suas mãos e fazê-lo retirar a mesma.</p> <p>2. Despir a camiseta do educando até a altura do pescoço solicitando que ele a retire.</p> <p>3. Despir a camiseta do educando até a altura do peito, retirando um braço da manga e solicitar-lhe que complete a tarefa.</p> <p>Retirar o braço da outra manga. Se for necessário, dar ajuda.</p> <p>5. Tirar a camiseta.</p> <p>É importante que se crie um horário específico com cada educando para realizar o treino. Devem-se aproveitar outras situações como a troca de uniforme para as aulas de educação física, atividades de estimulação tátil, brincadeiras com água nos dias de calor.</p>
<hr/> <p>Vestir blusa aberta, jaqueta Continuação</p>	<p>Deve-se iniciar com uma camisa de mangas curtas.</p> <p>- A professora segura a camisa por trás do educando, pega seu braço direito e coloca na manga direita.</p> <p>2. Em seguida a professora introduz a mão do educando na outra manga e solicita que</p>

	<p>ele puxe-a a altura adequada do braço.</p> <p>3. A professora introduz o braço direito do educando na manga direita da camisa, puxa a mesma até a altura do ombro esquerdo e solicita que ele introduza o braço esquerdo na mesma manga.</p> <p>4. Ajudar o educando a colocar o braço direito na mesma manga, e solicitar que ele complete a tarefa de vestir a camisa.</p> <p>5. Solicitar ao educando que ele vista a camisa. Usar o mesmo procedimento para vestir casaco, jaqueta.</p>
<p>Despir casaco, jaquetas.</p>	<p>1. A jaqueta deve estar aberta. A professora deverá puxar a peça de roupa para trás até a altura dos cotovelos. Em seguida ajudar o educando a puxar uma das mangas para fora. A professora completa a tarefa.</p> <p>2. Proceder como no passo anterior levando o educando a tirar a outra manga.</p> <p>3. Ajudar o educando a tirar a camisa até a altura dos cotovelos e solicitar que ele complete a tarefa.</p> <p>4. Solicitar que ele tire a camisa, (inicialmente usar uma camisa de mangas curtas para facilitar). Usar o mesmo processo para despir jaqueta.</p>

<p>Calçar meias</p>	<p>Fazer o educando sentar-se em uma cadeira.</p> <p>2. A professora calça as meias nos pés do educando até a altura do calcanhar e solicita que ele complete a tarefa. Se não for capaz, fazê-lo segurar a meia e puxar até a altura correta. Passar então para o passo seguinte.</p> <p>3. Calçar a meia no pé do educando até o peito do pé. Proceder como no passo anterior.</p> <p>4. Fazer com que o educando segure a borda da meia com ambas as mãos, ajudando a colocar o pé na altura da mesma. Incentivá-lo a puxá-la para cima.</p> <p>5. Quando já for capaz de executar a atividade, sem auxílio, dar-lhe apenas a ordem verbal. Reforçar sempre</p>
<p>Despir meias</p>	<p>1. Colocar o educando sentado em uma cadeira.</p> <p>2. Fazer com que coloque uma perna sobre a outra.</p> <p>3. A professora despe a meia até a metade do pé do educando. Em seguida faz com que pegue a meia e ajuda-o a puxá-la, tirando-a do pé.</p> <p>4. Quando o educando já for capaz de realizar sozinho esta parte da tarefa,</p>

Aceitar normas e limites	<p>Através de atividades propostas levá-lo a aceitar o limite.</p> <p>Perceber a necessidade de respeitar o outro e as normas de convívio social.</p> <p>Atender ao sim e ao não</p> <p>A perceber a hora em que deve permanecer sentado, que pode levantar-se.</p>
--------------------------	---

TABELA ADAPTADA DO CURRÍCULO DESTINADO AO DEFICIENTE INTELECTUAL DE NÍVEL SEVERO.

Tirar sapatos	<p>número maior.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Colocar o educando sentado em uma cadeira. 2. Fazer com que cruze uma perna sobre a outra. 3. A professora tira parcialmente o calçado do pé do educando e em seguida ajudá-lo a completar a tarefa. 4. Colocar a mão do educando no calcanhar do calçado e ajudá-lo a retirá-lo do pé. 5. Retirar o sapato do pé. 6. Colocar o sapato em lugar pré-determinado. Deve-se usar calçado com velcro ou cordões afrouxados. Além de se ter um horário específico para o treino, pode-se aproveitar as atividades de estimulação sensorial nas quais o educando pode ser levado a sentir o piso da sala, a grama, a areia andando descalço. Estas atividades são de extrema importância dentro de um programa educacional, pois fazem parte de sua rotina diária, e quanto mais independente ele se tornar, mais fácil será sua convivência do meio familiar.
Abrir o Zíper	Use zíper grande para começar, colocando em um pedaço de tecido.

	<p>1. Pegar a mão do educando e fazê-lo segurar na extremidade do zíper ajudando-o a puxá-lo para baixo. Se não for capaz de segurar a extremidade, iniciar o treino fazendo-o puxar o cadarço.</p> <p>2. Reduzir a ajuda gradativamente. A professora segura o material de treino e faz o educando puxar.</p> <p>3. A seguir faça com que puxe um lado e seguro o outro.</p> <p>4. Quando já for capaz de abrir o zíper em material específico, passe para uma peça de roupa de uso pessoal. Estimule-o a responsabilizar-se por esta tarefa sempre que for despir roupas com zíper.</p>
Fechar zíper	- Usar o mesmo processo, invertendo o movimento.
Desabotoar	<p>Inicialmente deve-se usar material específico para o treino, com botões grandes. Depois, transfere-se para material com botões menores e posteriormente para peça de vestuário.</p> <p>A professora desabotoa parcialmente e solicita ao educando que complete a tarefa. Se não for capaz, pega sua mão e faz com que ele segure a beira da casa e passe o botão pela mesma.</p> <p>Quando já tiver superado este passo, a</p>

	<p>professora faz com que segure o botão com o polegar e o indicador e passe pela casa, deixando-o que complete a tarefa.</p> <p>Diminuir progressivamente a ajuda.</p>
Abotoar.	Usar o mesmo processo, introduzindo-o botão na casa.

Adquirir hábitos de ordem e asseio.	Guardar o material usado. Manter as mãos e o rosto limpos, guardar seus objetos.
Participar de atividades e festividades	Participar de lanche com outros grupos, de comemorações de datas festivas como: carnaval, páscoa, dia das mães, etc.
Comportar-se adequadamente em lugar público	Realizar visitas orientadas a supermercados, praças, parques, igrejas, lanchonetes, lojas.
Utilizar gestos sociais e normas de cortesia	<p>Corresponder ao cumprimento das pessoas.</p> <p>Utilizar adequadamente as palavras: obrigado, desculpe, com licença, por favor, em seu cotidiano.</p>

6 - SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BOLSANELO, MA; ROSS, P. **Educação Especial e Avaliação da Aprendizagem na Escola Regular**; Curitiba Editora UFPR – 2005.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial** Brasília: Ministério da Educação e Desporto/ Secretaria de Educação Especial - 1998.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educacionais especiais**. Trad. Edílson Alkimin da Cunha: CORDE, 1994.

BRASIL. PARECER Nº 17/2001 – **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 2 de 11 de setembro de 2001. **Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**.

CARDOSO, MARIA CECILIA DE FREITAS – **Abordagem Ecológica em Educação Especial – Fundamentos Básicos para o Currículo** – CORDE, 1997

EDUCAÇÃO ESPECIAL – **Educação para Todos** – SEED/PR – 1998.

FALVEY, M. A. Community – Based Curriculum Instrucional Strategies for students with Severe Handcaps Baltimore: Paul Brooks, 1989

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES –
**Referencial Curricular para a Construção de
Projetos Pedagógicos Específicos.**

SEED/Ministério da Educação Brasília, 2001.
GONZÁLEZ, J. A. T. - Educação e Diversidade:
Bases Didáticas e Organizativas – Tradução: Ernani
Rosa. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002.

TORRE, S. DE LA – Didactica Y Cuirriculo: Bases Y
Componentes Del Processo Formativ – Madri,
Dykinson, 1992.

LDB – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação
Nacional nº 9394, de 20/12/96** - Rio de janeiro:
Casa Editorial Pargos, 1997.

LE BLANC, J... **El Curriculum Funcional em
Educación de La Persona com Retardo Mental** –
1992.

MIRANDA, T. G. - **A Educação Especial no Marco
do Currículo** Escolar - Universidade Federal da
Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2000.